



A volta do Complexo Cultural do Choro

Show de Davi Moraes em homenagem a Moraes Moreira é a principal atração do projeto, que retorna com programação ampla

SERVIÇO

Davi Moraes em tributo a Moraes Moreira

Hoje, às 20h30, no Clube do Choro de Brasília. Ingressos disponíveis na Bilheteria Digital, a partir de R\$50.

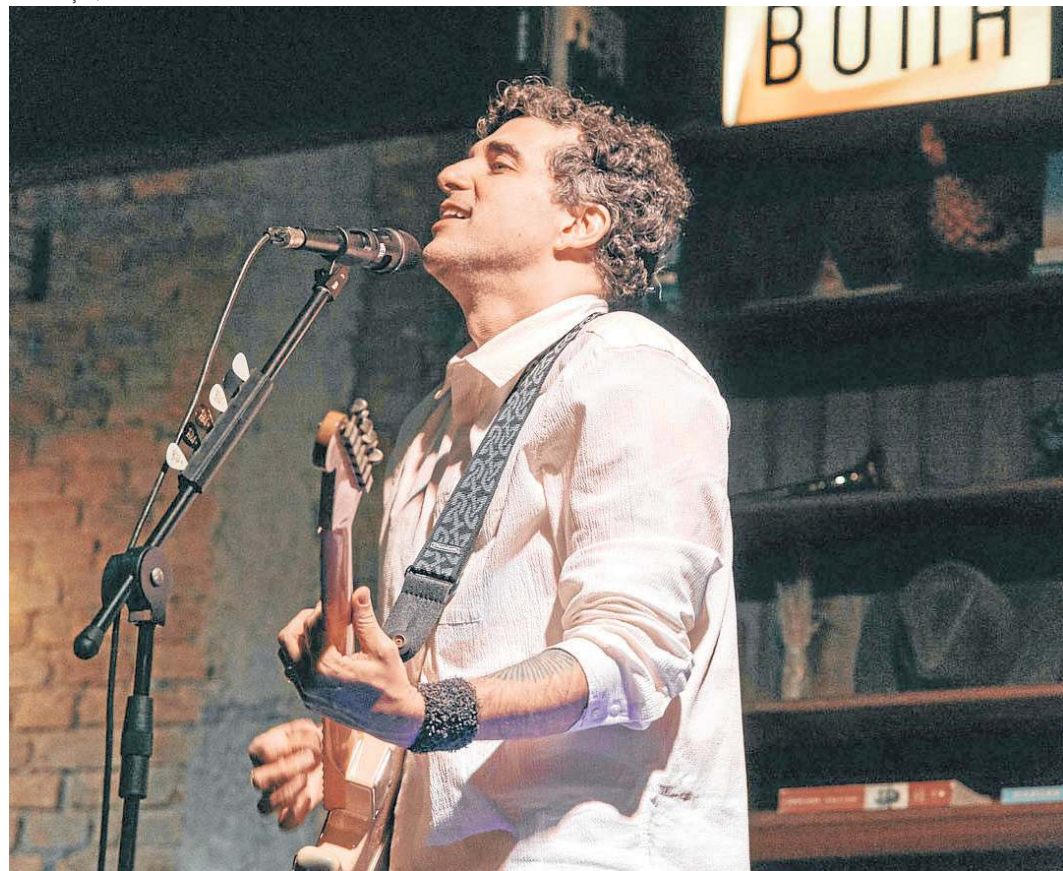
Maria Alves*

Em encontros gratuitos com o melhor da música brasileira, o projeto Complexo Cultural do Choro alia tradição e inovação de forma natural. É uma iniciativa que reúne diferentes experiências musicais e culturais em torno do universo do choro e da música brasileira, ao propor uma ocupação artística diversa, que vai além do palco tradicional, integrando shows, rodas, encontros ao ar livre e ações que aproximam o público através de diferentes linguagens.

A programação leva os nomes de Tributo ao Mestre, quinzenalmente; Choro Livre Convida, todas as quartas, às 19h30; Choro no Parque, aos sábados, das 11h às 13h; e Feijoada com Samba, aos sábados, das 12h às 17h.

O projeto, criado pelo Clube do Choro de Brasília e pela Escola Brasileira de Choro, tem o objetivo de ampliar o acesso, formar público e valorizar a música brasileira, que é diversa, viva e integrada ao cotidiano. “Esse objetivo segue absolutamente vivo, seja

DIVULGAÇÃO/CLUBE DO CHORO



Davi Moraes em tributo a Moraes Moreira

pela diversidade da programação, seja pela formação de novos músicos e pelo diálogo constante com diferentes gerações de público”, afirma Henrique Neto, diretor da Escola Brasileira de Choro.

A abertura da quarta edição do projeto, que vai de maio a novembro, será hoje, às 20h30, com um tributo de Davi Moraes a seu pai, Moraes Moreira. Segundo Henrique Neto, nomes consagrados funcionam como uma porta de entrada importante e, a partir desse primeiro contato, o público passa a descobrir o choro em

sua essência e a se interessar por novos artistas e formações. “Moraes Moreira é um dos grandes nomes da música brasileira e um artista que dialoga profundamente com a tradição e a inovação. Sua obra transita por diferentes gêneros e conversa diretamente com o espírito do projeto”, explica.

Para o show, Davi promete um repertório que mantém a feição original, mas com seu “tempero” pessoal. “Em algumas músicas, eu vou contar uma história, como ela foi feita, onde e em que situação. Eu acho que é muito bom, nesses

momentos, trazer curiosidades e histórias ricas da trajetória do meu pai”.

Para Davi, homenagear o pai é uma grande responsabilidade, mas a afetividade e o respeito pelo artista transforma a responsabilidade em gratidão. “Obrigado, meu pai, por eu ser músico. Por eu amar tanto o que eu faço. É uma sensação maravilhosa fazer uma coisa que se tem paixão e saber que aquilo veio do DNA”, agradece.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco